

A COCITEC, vêm por meio deste, apresentar reflexões referente a análise do documento “DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS NO IFSUL ADOTADAS EM RAZÃO DA PANDEMIA (COVID-19)”. A Coordenadoria de Ciências Humanas e suas Tecnologias, em reunião realizada dia 20 de julho de 2020, ao se posicionar contrária, de forma unânime, salienta que:

- Lamentar a falta de tempo hábil para discutir e debater, de forma ampla, democrática e aprofundada, a elaboração das diretrizes para o Desenvolvimento de atividades pedagógicas não presenciais no IFSUL.

- É, fundamental considerar as particularidades de cada campus da Instituição, sobretudo com relação aos decretos estaduais e municipais, as quais está inserido a referida unidade, assim como as dimensões físicas, número de servidores e terceirizados, índices de alunos.

- Dar, obrigatoriamente, um suporte jurídico às Diretrizes para o Desenvolvimento de Atividades Pedagógicas, uma vez que o documento é frágil e contraditório.

- Ter, junto ao Ministério Público, um parecer favorável a oferta de atividades remotas.

- Pontuar que essas atividades remotas não respeita a realidade de, aproximadamente, 30% dos estudantes da modalidade Integrado, pois não apresentarem condições de ter acesso às tecnologias e/ou condições de ensino aprendizagem.

- Considerar curva de ascensão da doença em nossa região, o que inviabiliza atividades no Campus.

- Garantir a participação de todos os segmentos acadêmicos nas discussões e debates sobre as atividades a serem ofertadas pela Instituição.

- Não observamos uma condição técnica para a abertura, mesmo que parcial, do campus para atividades de qualquer natureza.

- Acreditamos que ao promover a oferta de atividades remotas ou parcialmente presenciais, acarretará um aumento considerável da evasão escolar.

- Sugerimos que uma maneira de melhor tranquilizar a comunidade externa e interna do IFSUL seja o cancelamento do semestre.

- Incluir no texto geral que as Coordenadorias de área também sejam responsáveis pela elaboração dos planos de atividades não presenciais.

- Garantir autonomia da Formação Geral para elaboração e implementação de atividades pedagógicas não presenciais.

- Levar em conta a redução da força de trabalho em razão do enquadramento de colegas em grupos de risco da COVID-19 na análise da viabilidade da realização das atividades.

- Estabelecer uma plataforma única para a comunicação entre os professores e estudantes.
- Utilizar uma plataforma única que possa facilitar o acesso, tanto dos estudantes como dos docentes, assim como contribuir para um melhor aproveitamento dos recursos técnicos e pedagógicos.
- Ter a devida atenção na hora de dividir os horários em que as atividades remotas sejam disponibilizadas, fundamentalmente, ao considerar o número de turmas, cursos, semestres.